

Rafael Barion/Divulgação



Vencedor do Festival do Rio em 2023, 'A Batalha da Rua Maria Antônia' garantiu à diretora Vera Egito prestígio e elogios em mostras no exterior

Mariana Vianna/Divulgação



A luta contra um tumor maligno demarca a potência da atriz Suzana Pires, com direito a uma atuação luminosa de Marieta Severo em 'Câncer com Ascendente em Virgem'

Safra de drama familiar, thriller político e animação futurista e...

Divulgação



Na seara da invenção, 'Mario De Andrade, O Turista Aprendiz', de Murilo Salles, garante um meio de escarafunchar legados da Semana de Arte Moderna de 1922

Divulgação



A animação 'Mundo Perdido', de Camila Carrossine e Alê Camargo, é uma sci-fi com tintas de 'Star Wars', mas de CEP paulista

Muita gente deve entupir os multiplexes que hão de exibir "Câncer Com Ascendente Em Virgem", de Rosane Svartman, a partir desta quinta-feira (27). Uma espécie de "Rocky Balboa" da luta contra um tumor maligno, demarcando a potência da atriz Suzana Pires, com direito

a uma atuação luminosa de Marieta Severo. A atual experiência cinematográfica da realizadora de "Como Ser Solteiro" (1998) é baseada na peleja inspiradora da produtora do longa-metragem, Clélia Bessa, para derrotar uma ameaça à sua saúde, hoje curada.

Durante o tratamento que a curou de um câncer de mama em 2008, Clélia lançou um blog que

se notabilizou por seu tom de desabafo. Chamava-se "Estou com Câncer, e Daí?". A partir dele, Rosane estruturou a narrativa, tendo Suzana (impecável) no papel central.

Na seara da invenção, "Mario De Andrade, O Turista Aprendiz", de Murilo Salles, garante a esta semana um meio de escarafunchar legados da Semana de

Arte Moderna de 1922. O realizador de "Nunca Fomos Tão Felizes" (1984) passeia pelas anotações do inquieto bardo modernista com base em sua visita ao rio Amazonas, em 1927, anterior à criação de "Macunaíma". Um ensaio visual sai desse confronto da imagem com a prosa, num processo de edição sofisticado.

Uma sci-fi com tintas de "Star

Wars", mas de CEP paulista, vai agitar a massa crítica de brasilidades nas telas: "Mundo Proibido", de Camila Carrossine e Alê Camargo. No longa, o viajante aventureiro Fujiwara Manchester e sua namorada, Lydia, partem para uma jornada intergaláctica em busca de um tesouro perdido que pode deixá-los ricos.

São Paulo também bate ponto nessa leva com "Estranhas Cotoveladas", de Reinaldo Volpato. Em seu enredo, a médica Ella Trieste se coloca no centro de um triângulo amoroso: quer dispensar Pedro Álvares, jovem usineiro de cana-de-açúcar, para ficar com Tiê Paixão, agrônomo que está implantando em seu sítio uma espécie de agricultura familiar e orgânica. Entre a lua nova e a lua cheia, sob o olhar da Torre de Pedra, o filme revela as complexas vicissitudes de uma juventude em ebulição.

Nos gramados do documentário, "Diária da Feira", de Silvia Fraiha, vai ampliar o colorido antropológico de nossas telonas ao analisar o dia a dia de quem enche a nossa mesa de frutas e legumes. É uma análise socioeconômica da atividade de feirantes.

Vai ter ainda uma reestrela nesse bonde do Ocupa, Brasil: a chegada em cópia restaurada de "Onda Nova" (1983), de Ícaro Martins e José Antonio Garcia, que brilhou no Festival de Locarno de 2024, na Suíça.